



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SEXTA-FEIRA, 15 :: fevereiro :: 2013

7

▼ cidades

Depois de comprovar a inadequação para o comércio de alimentos, sobretudo os de origem animal e outras irregularidades, o **Ministério Público de Sergipe** ajuizou Ação Civil Pública com pedido liminar contra o Município de Aracaju e a Empresa Municipal de Serviços Urbanos - Emurb. O objetivo é suspender as atividades comerciais das feiras livres dos bairros Coroa do Meio, Grageru e Ponto Novo, até que providenciem medidas de adequação às normas de regência, previamente atestadas pela Vigilância Sanitária.

De acordo com o **promotor de Justiça responsável** pela ação, **Daniel Carneiro Duarte**, todas as feiras estão incapacitadas para funcionamento. "Além das condições insalubres, as feiras funcionam sem Licença Sanitária, não possuem procedimento administrativo próprio que defina quem estaria apto a explorar tais atividades", explicou.

Daniel Duarte explicou também que as feiras estão localizadas em áreas públicas e que qualquer pessoa teria direito a participar do comércio, ou seja, não foram usados critérios de escolha para decidir quais feirantes poderiam estar ali,

ou melhor, não houve concorrência entre os interessados.

De acordo com os autos da ACP, a Vigilância Sanitária atestou que as três feiras não possuem condições sanitárias para funcionamento. Além disso, a Emurb, a pedido do **MP**, realizou medição audiométrica na feira do Grageru e confirmou a emissão de barulho acima do permitido pela Legislação vigente. "A população reclamou bastante do barulho e da interrupção no trânsito. As feiras geralmente ocorrem nas calçadas e ruas, impedindo o deslocamento de pedestres e o tráfego de veículos", ressaltou **Daniel**.

O **promotor** disse que na feira da Coroa do Meio as reclamações partiram, principalmente, da diretoria da Escola Municipal Juscelino Kubitschek. A feira é realizada em frente a unidade de ensino, ocasionando transtornos para o regular desempenho das atividades escolares. "Fomos informados que a diretoria da escola precisou alterar o horário de encerramento das aulas, por conta do barulho da feira", explicou o **promotor de Justiça**.

É relevante frisar que a feira da Coroa do Meio co-



A FEIRA DA COROA DO MEIO FUNCIONA AOS SÁBADOS NA FRENTE DE ESCOLAS

mercializa bebida alcoólica, pirataria e pornografia. Além disso, a falta de higiene ocasiona a proliferação de vetores, responsáveis por uma gama de patologias prejudiciais à saúde.

"O **MP** não pretende acabar com as feiras Livres. O que queremos é adequá-las, para que a população possa usufruir de um serviço de qualidade. Estamos fazendo imenso esforço visando sensibilizar o Município a promover as adequações necessárias", disse **Daniel**. O **promotor** informou que durante reunião com o coordenador da Vigilância Sanitária

Municipal ficou definido que será feito um levantamento de todas as feiras livres da Capital. "As feiras que não estiverem adequadas serão alvo do mesmo tipo de ação do **Ministério Público**", disse **Daniel**.

"Estamos cumprindo nossa missão, na qualidade de tutor dos direitos difusos e coletivos. As feiras livres são representativas no setor econômico e um importante canal de distribuição de hortifrutigranjeiros, porém precisam oferecer um serviço seguro e de qualidade para a população", finalizou o promotor de Justiça.

MP pede interdição de feiras livres de Aracaju

